

**Minhocas em sistemas de uso do solo no estado de Santa Catarina**

Marie Luise Carolina Bartz\*, George Gardner Brown, Samuel Wooster James\*\*\*, Marcio Gonçalves da Rosa\*\*\*\*, Sheila Trierveiler\*\*\*\* & Dilmar Baretta\*\*\*\*

\*Universidade Positivo, \*\*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Florestas, \*\*\*Univeristy of Iowa, \*\*\*\*Universidade do Estado de Santa Catarina

As minhocas possuem papel importante sobre os atributos físicos, químicos e biológicos do solo e são influenciadas diretamente pelo tipo de manejo do solo adotado. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a riqueza de espécies de minhocas em sistemas de uso do solo (SUS) em quatro regiões distintas no estado de Santa Catarina. As amostragens foram realizadas nas regiões Oeste, Planalto, Sul e Leste do estado de SC. Em cada região foram selecionados três municípios (réplicas verdadeiras) e em cada município foram amostrados cinco SUS: plantio direto (PD), integração lavoura-pecuária (ILP), pastagem (PA), reflorestamento de eucalipto (RE) e floresta nativa (FN). As amostragens foram realizadas qualitativamente através de buracos coletados aleatoriamente em cada área. As minhocas encontradas foram fixadas em álcool comercial (92,8%) e posteriormente foi realizada a identificação em nível família, gênero e espécie. No total foram identificadas 34 espécies de minhocas, 20 nativas (*Urobenus brasiliensis*, *Glossoscolex* sp.1, *Glossoscolex* sp.2, *Glossoscolex* sp.3, *Glossoscolex* sp.4, *Glossoscolex* sp.5, *Glossoscolex* sp.6, *Glossoscolex* sp.7, *Glossoscolex* sp.8, *Fimoscolex* sp.1, *Fimoscolex* sp.2, *Fimoscolex* sp.3, *Fimoscolex* sp.4, *Fimoscolex* sp.5, *Andiorrhinus dusei*, Ocnodrilidae sp.1, Ocnodrilidae sp.2, Ocnodrilidae sp.3, Ocnodrilidae sp.4 e Ocnodrilidae sp.5), 13 exóticas (*Pontoscolex corethrurus*, *Amyntas gracilis*, *Amyntas corticis*, *Amyntas morrissi*, *Metaphire californica*, *Metaphire* sp.1, Megascolecidae sp.2, *Octolasion tyrtaeum*, *Bimastos parvus*, *Microscolex* sp.1, *Dichogaster gracilis*, *Dichogaster bolaii*, *Dichogaster saliens*) e uma NI sp.1 (espécie não identificada). As regiões com maiores riquezas de espécies de minhocas foram Planalto, Sul e Oeste, respectivamente com 19, 15 e 12 spp. Na região Leste ocorreram sete spp. Nas regiões Oeste e Planalto houve predominância de espécies nativas, 58% e 70% respectivamente, enquanto nas regiões Leste e no Sul ocorreram mais espécies exóticas, 83% e 76%, respectivamente. Nota-se no Oeste nos SUS FN, RE e PD e no Planalto em RE e PA ocorreram somente espécies nativas (100%), enquanto no Leste em FN, RE e PD e no Sul em RE, PA e ILP ocorreram somente exóticas (100%). Os gêneros *Glossoscolex* e *Fimoscolex* são os que mais ocorrem entre as espécies nativas nas regiões Oeste e Planalto. Nas regiões Sul e Leste a predominância foi expressiva da espécie *Pontoscolex corethrurus* e menos das espécies do gênero *Amyntas*. Apoio Financeiro: CNPq e FAPESC.